

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO LATO-SENSU EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**O USO DAS TICS NO POLO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DE TIO
HUGO/RS**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Cássia Roberta Sossmeier Dörr

**Tio Hugo, RS, Brasil
2011**

**O USO DAS TICS NO POLO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DE TIO
HUGO/RS**

por

Cássia Roberta Sossmeier Dörr

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional, da Universidade
Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para
obtenção do título de
Especialista em Gestão Educacional

Orientador: Ms. Izabel Cristina Uaska Hepp

**Tio Hugo, RS, Brasil
2011**

**Universidade Federal De Santa Maria
Centro De Educação
Curso De Pós-Graduação A Distância
Especialização Lato-Sensu Em Gestão Educacional**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a
Monografia de Especialização

**O USO DAS TICS NO POLO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DE TIO
HUGO/RS**

elaborada por
Cássia Roberta Sossmeier Dörr

Como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Gestão Educacional

Comissão Examinadora

Izabel Cristina Uaska Hepp, Ms (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Alexandra Silva dos Santos Furquim, Ms (UFSM)

Clarice Zientarski, Ms (UFSM)

Tio Hugo, 17 de setembro de 2011.

AGRADECIMENTOS

À Deus, pela saúde e força que me foram concedidos durante toda a minha vida. A todos que me ajudaram, e me incentivaram, em especial aos meus pais, esposo, irmão e amigos.

O agradecimento especial ao trabalho de minha orientadora, Izabel Cristina Uaska Hepp, pela dedicação e empenho durante o período da realização deste trabalho.

Aos professores do Curso de Pós-Graduação em Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional da Universidade de Santa Maria e aos colegas de curso pelo conhecimento compartilhado.

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

O USO DAS TICS NO POLO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DE TIO

HUGO/RS

AUTORA: CÁSSIA ROBERTA SOSSMEIER DÖRR
ORIENTADOR (A): IZABEL CRISTINA UASKA HEPP
Tio Hugo, 17 de setembro de 2011.

Esta monografia de especialização apresenta como tema o uso das TICS no polo de educação a distância de Tio Hugo/RS. O objetivo da pesquisa foi conhecer a realidade do Polo de Apoio Presencial de Tio Hugo/RS, do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), em relação aos recursos de informática e tecnologias existentes, bem como a forma e quais recursos são utilizados para o desenvolvimento dos cursos desta modalidade de Educação e quais recursos são utilizados pelas diferentes Instituições: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSC), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e como estas auxiliam no processo de ensino-aprendizagem. Para a coleta de dados da pesquisa qualitativa utilizamos entrevistas. O método utilizado para a análise e interpretação dos resultados foi o método de Análise de Conteúdo. Com o estudo observou-se que os cursos se utilizam de várias tecnologias e os que realizam atividades presenciais semanais possuem uma maior eficiência no processo de ensino-aprendizagem ocasionando assim um menor número de desistências.

Palavras chave: Tics; Gestão escolar; Polo de educação a distância.

ABSTRACT

Monografia de Especialização
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

THE USE OF THE TICS IN THE POLO OF DISTANCE EDUCATION OF TIO HUGO/RS

AUTHOR: CÁSSIA ROBERTA SOSSMEIER DÖRR
ADVISER: IZABEL CRISTINA UASKA HEPP

Data e Local da Defesa: Tio Hugo, 17de setembro de 2011.

This monograph presents the theme of expertise the use TICS Tio Hugo Polo of. The aim was to know the reality of the Polo from Tio Hugo/RS of the System Open University of Brasil - UAB, in relation to computer resources and technologies, as well as how and what resources are used to develop courses of this type of education and what resources are used by different institutions: the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSC), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) and Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) and how they help in the process teaching and learning. To collect data from qualitative research. The method used for the analysis and interpretation of results was the method of content analysis. With this study we found that the courses make use of various technologies and those who carry out weekly classroom activities have a higher efficiency in the teaching-learning process and this cause fewer dropouts.

Keywords: Tics; Schooll management; Polo of distance education.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

EAD – Educação a Distância

IES – Instituições de Ensino Superior

IFSC – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
1 A GESTÃO EDUCACIONAL EM POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	11
2 CONSIDERAÇÕES TEÓRICO - METODOLÓGICAS DA PESQUISA: PROCEDIMENTOS PARA INVESTIGAR O USO DAS TICS NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	19
2.1 Definindo a Pesquisa.....	19
2.2 Instrumentos de Coleta de Dados.....	19
2.3 Método de Análise de Dados.....	20
2.4 Contextualizando o Campo de Pesquisa.....	20
3 ANALISANDO O USO DAS TICS NO POLO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DE TIO HUGO/RS.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28
APÊNDICE.....	31

INTRODUÇÃO

Vivemos em tempos de transformações e mudanças constantes, na qual a revolução tecnológica esta moldando uma nova sociedade. Nesse contexto, a área da educação merece um lugar especial no que diz respeito às tecnologias.

Atualmente estamos na era da sociedade da informação, esse fato traz consigo além de mudanças sociais, mudanças na forma de conceber o conhecimento e aprendizagem. Devido a tais mudanças de paradigmas acerca da forma como se pode ensinar e como se pode aprender é que foi possível o avanço da educação a distância e o uso de tecnologias para a efetivação da mesma.

As Tecnologias são ferramentas importantes para o desenvolvimento da educação. Hoje, em um país como o Brasil, ela é imperiosa por, em certo sentido, universalizar o direito ao conhecimento a muitos cidadãos que não tiveram acesso na idade própria, ou que hoje não tem acesso ao saber por motivos diversos. Com a criação dos Polos do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) é possível estender as comunidades o direito a aprendizagem superior universitária, sendo possível formar nas próprias comunidades em que os polos foram instalados profissionais capazes de atuarem em seu meio com profissionalismo e competência, contribuindo assim para a evolução como um todo de um lugar.

A Gestão de um Polo exige comprometimento, responsabilidade e engajamento, pois para resolvermos problemas, cumprir com os deveres e obrigações, obter bons resultados e manter o Polo em pleno funcionamento e com credibilidade, atendendo seus educandos plenamente, o gestor necessita de constante aperfeiçoamento e capacitação, sendo necessário que tutores e estudantes estejam devidamente informados sobre as características e potencialidades desta modalidade de ensino.

Para a realização desta monografia, utilizou-se uma pesquisa de caráter qualitativo, onde a caracterizamos como um estudo de caso, pois teve como objetivo conhecer a realidade do Polo de Apoio Presencial de Tio Hugo/RS, do Sistema UAB, em relação aos recursos de informática e tecnologias existentes, bem como a forma e quais recursos são utilizados para o desenvolvimento dos cursos desta modalidade de Educação e quais recursos são utilizados pelas diferentes Instituições: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSC), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal de Santa

Maria (UFSM) e como estas auxiliam no processo de ensino-aprendizagem. Inicialmente desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica como suporte teórico. Os dados foram coletados a partir de entrevistas, sendo que os mesmos foram analisados de acordo com a análise de conteúdo. A metodologia apresentada aqui sucintamente, será explicitada no segundo capítulo, sendo a secretária do Polo UAB de Tio Hugo a pesquisadora e autora deste estudo.

A estrutura deste estudo se constitui em torno de três capítulos, sendo que o primeiro capítulo apresenta a gestão educacional em polos de educação a distância mostrando como ocorre a gestão do Polo de Apoio Presencial de Tio Hugo, do Sistema UAB.

O segundo capítulo é responsável por traçar as premissas metodológicas de busca científica, descrevendo o tipo de pesquisa, o processo de coleta de dados, o local e os sujeitos envolvidos na investigação e o plano de análise de dados, com vistas a auxiliar no processo de desvelamento do objetivo desta pesquisa.

O terceiro capítulo é destinado a análise do uso das TICs no polo de Educação a Distância de Tio Hugo/RS. A apresentação e análise de dados, segue os pressupostos da análise de conteúdo, que para Chizzotti (2001, p. 98), é um método de tratamento e análise de informações colhidas por meio de técnicas de coleta de dados, substanciadas em um documento. A técnica se aplica a análise de textos escritos ou de qualquer comunicação (oral, visual, gestual) reduzida a um texto ou documento.

A seguir traçamos as considerações finais, que longe de constituir-se em sistematização acabada, acredita-se que o conjunto de reflexões aqui organizadas poderá contribuir para um melhor desenvolvimento dos cursos na modalidade educação a distância.

CAPÍTULO I

1 A GESTÃO EDUCACIONAL EM POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Segundo Quartiero (2007, p. 65) “Tecnologia no sentido mais amplo, designa tudo aquilo que o ser humano cria e produz em escala para expandir suas capacidades, tornar o seu trabalho mais fácil e fazer a sua vida mais agradável”.

LINARD (1996, p. 191, apud BELLONI, 2008, p. 53) acrescenta que “Tecnologia é um conjunto de discurso, práticas, valores e efeitos sociais ligados a uma técnica particular num campo particular”.

A tecnologia faz parte de tudo que nos rodeia, desde nossos afazeres mais básicos diários, como o manuseio de um aparelho eletrodoméstico, até o domínio da informática.

Vive-se cercado por informações onde quer que se esteja. Mas informações não quer dizer necessariamente conhecimento. Para Antunes (2008, p. 21), “o conhecimento nos dias atuais, resulta da interação entre os indivíduos, sendo um processo de construção em que o sujeito se torna o principal protagonista deste processo”. Não podendo deixar de levar em conta, que ensino e educação são conceitos diferentes. Para clarear esta diferença, pode-se usar a definição de Moran, Masetto, Behrens (2000) que apresenta o ensino como uma organização de uma série de atividades didáticas que ajudam os alunos a compreenderem as áreas específicas do conhecimento, como a ciência, história, geografia etc. Já na educação o foco está muito além de ensinar, pois ela procura integrar o ensino com a vida, do conhecimento e ética, da reflexão e ação, numa visão totalizante e não centralizada como o ensino.

Nessa nova realidade, em que a escola não é mais o único local onde os alunos buscam informações e conhecimentos, os conceitos de ensino e aprendizagem ganham novas e importantes definições.

Segundo Cagliari (1998), ensinar é um ato coletivo, pois se procura transmitir as informações julgadas importantes, organizando-as de modo que seus ouvintes possam aprender. O aprender é um ato individual e depende do metabolismo individual de cada um. Para o autor, a aprendizagem não se processa paralelamente ao ensino, pois nem sempre o que é importante para quem ensina também é importante para quem aprende.

As possibilidades do uso das Tics na educação a distância devem propiciar aos estudantes e professores um ambiente de estudo em que, através da união dos recursos de informática disponibilizados, possa ocorrer o processo de ensino-aprendizagem nos curso na modalidade educação a distância, sendo os alunos estimulados de acordo com os objetivos particulares de cada disciplina.

A ação conjunta e organizada pode trazer resultados favoráveis em qualquer campo, contudo são os nossos sonhos, nossos projetos – sejam eles pessoais ou coletivos – que nos impulsionam a agir e buscar superar nossos limites que se apresentam a nossa ação efetiva.

A educação a distância, nos moldes em que vivemos hoje, é algo recente como tal, faz com que em alguns momentos tenhamos a impressão de estar caminhando em um terreno movediço, sem que saibamos exatamente onde chegar ou qual a melhor escolha a fazer. Muitas vezes aqueles que olham de fora, não estando inseridos diretamente no processo de gestão, podem ter a impressão de que poderíamos fazer mais ou que somos movidos por interesses diversos aos do coletivo. Muitas vezes, os coordenadores, tutores e principalmente os estudantes desconhecem algumas de suas funções ou apresentam dificuldade em realizar uma divisão equitativa das tarefas que se apresentam com base naquilo que está definido legalmente como as atribuições de cada cargo.

Resgatando a fala de Gomes e Lopes (2005, p. 4) acerca das mudanças que temos vivenciado nos últimos tempos, podemos dizer que:

[...] movimento transformador que atinge a informação, a comunicação e a própria educação provoca a criação de uma nova realidade, designando valor espaço ao conhecimento e implicando em repensar sua dinâmica no sentido mais amplo. Assim, a estruturação dessa sociedade, fundada na informação e no conhecimento, reconhece a educação não como um mero instrumento de desenvolvimento, mas como seu objetivo último. Em fase desse protagonismo da educação e do conhecimento na sociedade contemporânea, os sistemas educativos assumem papel destacado.

Isso traz uma complexidade para o gestor do Sistema UAB, afinal, muitos são professores com experiência na administração escolar, o que é uma contribuição importante para a qualificação de sua prática, ainda que não suficiente, pois são necessários outros conhecimentos e habilidades que envolvem o conhecimento de

tecnologias, caminhos burocráticos e conexões possíveis entre o município, a UAB e as Instituições de Ensino Superior (IES). Segundo Moran (2007, p. 134),

[...] a educação a distância está contribuindo para superar a imagem de individualismo, de que o aluno de EAD tem de ficar solitário, isolado em leitura e atividades distantes do mundo e dos outros. A internet traz a flexibilidade de acesso ao material, junto com a possibilidade de interação e participação; combina o melhor do off-line com o on-line, a possibilidade de conexão de estar junto, orientar de tirar dúvidas, de trocar resultados. Nesses processos, é fundamental o papel do tutor na criação de laços afetivos. Os cursos bem-sucedidos, que tem menos evasão, dão muita ênfase ao atendimento do aluno, a criação desses vínculos afetivos.

No que tange o papel do gestor, este desempenha um papel importante no que diz respeito a construção de conhecimento, pois o polo é elemento fundamental na estrutura da Educação a Distância, constituindo-se numa extensão operacional da Instituições de Ensino Superior na cidade onde este atua, sendo um local onde o estudante, professores, tutores se reúnem para assistir videoconferências, realizar tarefas, participar dos encontros presenciais, acompanhamento e orientações para os estudos, e as avaliações presenciais, visando acima de tudo garantir o pleno desenvolvimento das atividades dos cursos à distância e oferecer condições e serviços adequados, estes devem ser bem projetados e gerenciados para que todas as Tecnologias estejam em pleno funcionamento.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) apresenta uma série de atribuições para os Gestores do Sistema UAB. Segundo a CAPES o Coordenador de Polo é um professor da rede pública selecionado para responder pela coordenação, sendo suas atribuições:

Acompanhar e coordenar as atividades docentes, discentes e administrativas do polo de apoio presencial; Garantir às atividades da UAB a prioridade de uso da infraestrutura do polo de apoio presencial; Participar das atividades de capacitação e atualização; Elaborar e encaminhar à DED/CAPES relatório semestral das atividades realizadas no polo, ou quando solicitado; Elaborar e encaminhar à coordenação do curso relatório de frequência e desempenho dos tutores e técnicos atuantes no polo; Acompanhar as atividades de ensino, presenciais e a distância; Acompanhar e gerenciar o recebimento de materiais no polo e a entrega dos materiais didáticos aos alunos; Zelar pela a infraestrutura do polo; Relatar problemas enfrentados pelos alunos ao coordenador do curso; Articular, junto às IPES presentes no polo de apoio presencial, a distribuição e o uso das instalações do polo para a realização das atividades dos diversos cursos; Organizar, junto com as IPES presentes no polo, calendário acadêmico e administrativo que regulamente as atividades dos alunos naquelas instalações; Articular-se com o mantenedor do polo com o objetivo de prover as necessidades materiais, de pessoal e de ampliação do polo; Receber e prestar informações aos avaliadores externos do MEC (BRASIL UAB/CAPES, 2009).

Percebe-se através das atribuições do gestor destacadas acima que está abrangendo várias atribuições que são inerentes ao seu cargo, necessitando o gestor ter uma visão acerca das carências de seu polo, necessidades e prioridades, demandas e tudo que envolve seu funcionamento. Administrar os conflitos e as necessidades que permeiam as relações, e vislumbrar soluções, isto faz parte do seu cotidiano. Além disso, necessita ter conhecimento na área de gestão de pessoas, para que toda a sua equipe sintam-se motivada e buscando melhorar e manter o desempenho profissional de cada profissional que ali se encontra cumprindo a sua função. Para tanto, é necessário que o coordenador, realize reuniões, planejamentos ou encontros com toda a sua equipe, para que juntos possam discutir, traçar metas, objetivos e resolver pendências sobre cada curso e do Polo em geral.

O coordenador, nesse sentido, precisa valer-se de conhecimentos a fim de despertar as competências individuais, para contemplar as do grupo, ou seja, dando liberdade a todos da equipe para participarem dos processos e projetos do Polo, delegando e distribuindo tarefas, planejando ações em conjunto, assim o gestor conseguirá envolver todas as pessoas que atuam no Polo, dando a elas mais motivação e responsabilidades, com isso, fazendo com que todos se sintam parte integrante e atuante nos processos que ocorrem nesse estabelecimento de ensino.

Com relação às IES, cada uma possui as suas especificações de metodologia, cronograma de atividades, exigências administrativas, etc.

Existem também obrigações com o mantenedor do polo, tendo que o gestor estar em contato constante com este, buscando recursos, materiais para a biblioteca, manutenção da área da informática e materiais para o expediente.

Sendo assim, o trabalho exige determinação, disponibilidade, organização e planejamento. Em meio a toda essa situação, o gestor de um polo de Educação a Distância se vê envolvido por questionamentos como, por exemplo: o que fazer?, como?, quando?, para quem?, porque?, onde?, etc. São indagações que necessitam de respostas e nesse momento que os desafios aparecem.

Para auxiliar na busca de respostas a todas essas questões, se faz necessário que o gestor do Polo seja capacitado para o seu trabalho e para isso conforme vemos em Ribas (2010, p. 5)

Uma maneira eficiente de realizar a capacitação do coordenador de polo é utilizar um ambiente virtual de aprendizagem - AVA. Através do uso da plataforma, é possível fazer com que os coordenadores de polos possam interagir, trocando experiências, aprendendo novas maneiras de gerir um polo para que assim possam utilizá-lo de maneira eficiente, buscando a máxima produtividade. Outro fator importante é a padronização dos conhecimentos adquiridos, pois os coordenadores terão um arcabouço teórico similar, que conduzirá suas administrações nos polos. Neste processo a bagagem intelectual dos gestores, aliada à estrutura pedagógica das disciplinas da capacitação e a interação em grupo, trará um grande diferencial na gestão dos polos.

Certamente, através da troca de experiências entre os gestores e capacitações contínuas, os processos de administração e gestão de Polos da UAB irão se padronizando e conseqüentemente, aumentando a qualidade dos serviços.

Diante de todos os desafios já mencionados para gerir um Polo, percebemos que utilizar técnicas e metodologias voltadas ao planejamento podem auxiliar o coordenador do Polo.

Além da troca de experiências, de conhecimentos e, evidentemente, do aprendizado que o coordenador de Polo adquire com o passar do tempo, é de fundamental importância que atitudes de organização, planejamento e liderança sejam qualidades inerentes de um bom gestor de Polos. Conforme Almeida (2003 apud RIBAS, 2010, p.5)

Aprender é planejar, é desenvolver ações, é receber, selecionar e enviar informações, é estabelecer conexões, é refletir sobre o processo em desenvolvimento, em conjunto com os pares, é desenvolver a interaprendizagem, a competência de resolver problemas em grupo e a autonomia em relação à busca, ao fazer e ao compreender. As informações são selecionadas, organizadas e contextualizadas segundo as expectativas do grupo, permitindo estabelecer múltiplas e mútuas relações, retroações e recursões, atribuindo-lhes um novo sentido que ultrapassa a compreensão individual.

Portanto, criar mecanismos para planejar e desenvolver programas e projetos se torna elementar, apesar de parecer muito comum, esse processo é desenvolvido com muita deficiência na maioria das organizações.

Para que o coordenador possua uma formação adequada com ferramentas é imprescindíveis a realização de uma boa administração, ele precisa ter domínio e empregar algumas técnicas relacionadas à Gestão estratégica, Gestão de projetos e

processos, Gestão da infra-estrutura e de equipe (COSTA; RIBAS; LUZ. 2010, p.209).

Em uma gestão estratégica, deve-se buscar uma uniformidade nas ações desenvolvidas no polo, com o objetivo de traçar metas e objetivos para manter a organização. Os conhecimentos na gestão de projetos e processos fazem com que o gestor consiga integrar os processos administrativos e pedagógicos com uma rotina de tarefas e ações e ainda uma gestão de infraestrutura faz com que todos os equipamentos e tecnologias estejam em bom estado conservacional e funcionando e por fim uma gestão de equipe que propicia maior integração entre os membros da equipe e com isso estarão mais motivados e engajados na busca dos bons resultados.

Vejam os princípios da maior eficiência, eficácia e efetividade segundo Zapellini para termos uma medida de avaliação de uma boa administração, buscando maximizar os resultados e minimizar as deficiências:

Eficácia é: fazer as coisas de maneira adequada; resolver problemas; manter os recursos aplicados; cumprir com o dever; reduzir custos. Eficácia é: fazer as coisas certas; produzir alternativas criativas; maximizar o uso de recursos; obter resultados; aumentar o lucro (setor privado). Efetividade é: manter-se no mercado; apresentar resultados globais positivos com o decorrer do tempo (2008, p.21).

Dessa forma, para que o polo alcance os níveis desejáveis de eficiência, eficácia e efetividade, se faz necessário planejamento.

Para Druker (apud REZENDE, 2008, p.18), “o planejamento é o processo contínuo de tomar decisões atuais que envolvam riscos, organizar sistematicamente as atividades necessárias para execução dessas decisões e medir o resultado dessas decisões em confronto com as expectativas alimentadas”.

Portanto, vemos que o planejar está relacionado com algo que ainda está por acontecer, ou seja, ele acontece antes da ação. Precisa ser algo a ser feito de forma rotineira, contínua, pois o planejamento está entre os objetivos traçados e o processo até alcançar esse objetivo ou meta. No Polo, também podemos dizer que o planejamento está entre o desafio da gestão eficaz e eficiente e a efetivação dessa administração adequada e responsável.

O Gestor de um Polo pode utilizar-se dos benefícios que um bom planejamento pode trazer, como por exemplo, ter o controle adequado de todas as atividades presenciais que ocorrem no Polo e oferecer aos funcionários e a clientela de educandos atendimento satisfatório, assim como, um planejamento adequado também pode possibilitar a resolução antecipada de problemas e conflitos e ainda propiciar um grau mais elevado de acertos nas tomadas de decisão.

Sendo assim, vimos que através da utilização de boas formas de capacitação e busca por conhecimento, o gestor obterá sucesso na administração. Assim, como a utilização de um planejamento eficiente o auxiliará a desenvolver de forma mais acertada as atividades e ações dentro do Polo.

As comunidades nos arredores sabem que existe um polo de ensino a distância, mas precisa saber também que ele é eficiente e relevante como um centro educacional na formação de profissionais. Para isto é interessante que haja uma divulgação dos resultados positivos nos meios de divulgação como no site da prefeitura municipal da cidade e no blogspot do Polo.

No que se refere ao tutor presencial, segundo a CAPES

[...] é o profissional selecionado pela IPES vinculada ao Sistema UAB para o exercício das atividades descritas a seguir. No entanto, cabe às instituições de ensino determinar, nos processos seletivos de tutores, as atividades a serem desenvolvidas para a execução dos Projetos Pedagógicos, de acordo com as especificidades das áreas e dos cursos.

São atribuições do Tutor: Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os estudantes; Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso; Apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes; Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e responder às solicitações dos alunos no prazo máximo de 24 horas; Estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes; Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes; Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela instituição de ensino; Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria; Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável; Apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos polos, em especial na aplicação de avaliações (BRASIL UAB/CAPES, 2009).

Portanto, o tutor presencial é uma pessoa responsável por fazer o acompanhamento dos estudantes ao longo do curso.

Os gestores que atuam na gestão de um Polo de Apoio Presencial estão sendo pioneiros, estando sempre superando seus desafios constantes e permanentes aprendendo enquanto desenvolvem suas tarefas.

Devendo rever diariamente seus desafios, possibilidades e seus limites na gestão em que atua. Desempenhar suas obrigações como gestor tentando desenvolver ações inovadoras, participativas baseando-se na divisão de responsabilidades administrativas a partir da descentralização de decisões e da administração consciente das relações existente no seu cotidiano, aspirando assim a participação de todos os envolvidos, com vistas a garantir o acesso de todos a educação de qualidade.

CAPÍTULO II

2 CONSIDERAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA PESQUISA: PROCEDIMENTOS PARA INVESTIGAR O USO DAS TICS NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

2.1 Definindo a pesquisa

É possível criar, produzir, desenvolver conhecimentos científicos por meio da pesquisa. Esta também se caracteriza como um processo permanentemente inacabado. Processa-se por aproximações sucessivas da realidade podendo fornecer subsídios para uma intervenção nas coisas quotidianas.

O presente trabalho estrutura-se a partir de uma pesquisa com abordagens qualitativas, pois, de acordo com Lüdke e André (1986, p.18), “o estudo qualitativo é o que se desenvolve numa situação natural, é rico em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada”.

O estudo de caso é um método, que constitui-se para o estudo em profundidade de uma unidade de interesse, tratando-se do estudo de casos isolados, em que a análise deve ser feita com profundidade e detalhadamente.

Segundo as ideias de Yin apud Mazzotti (2006), “estudo de caso pode definir-se uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto real de vida, especialmente quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são absolutamente evidentes”.

2.2 Instrumento de coleta de dados

A fim de atingir os objetivos propostos, obteve-se como instrumento de pesquisa a entrevista que é uma possibilidade de coleta de dados, utilizando o método de registro de dados obtidos na forma de anotações. Sendo realizado entrevistas a três Tutores presenciais das diferentes instituições de Ensino IFSC, UFSC e UFSM, que atuam no Polo UAB de Tio Hugo/RS. A entrevista foi realizada com perguntas abertas, na qual os profissionais que responderam a entrevista sobre sua experiência no uso das Tecnologias e quais são utilizadas nos curso que atuam como tutores.

2.3 Método de análise de dados

Os dados coletados foram analisados segundo a técnica de Análise de Conteúdo, provenientes das entrevistas realizadas com os tutores presenciais do Polo UAB de Tio Hugo/RS na modalidade educação a distância.

O dados obtidos com o método de análise de conteúdos são interpretados de acordo com o conteúdo apresentado na fala dos participantes. Triviños (2008, p. 159) enfatiza que o emprego deste método é recomendado, por que:

[...] ele se presta para o estudo “das motivações, atitudes, valores, crenças, tendências” e, nós acrescentamos, para o desvendar das ideologias que podem existir nos dispositivos legais, princípios e diretrizes etc., que, à simples vista não se apresentam com a devida clareza.

De posse dos dados da pesquisa, procedeu-se à sua análise através da análise de conteúdo, em que as categorias foram delimitadas previamente, sendo que essas emergiram das questões norteadoras das entrevistas, fato que contribuiu para sua interpretação e interlocução com os subsídios teóricos utilizados no estudo.

2.4 Contextualizando o campo de pesquisa

O uso das TICs no Polo UAB de Tio Hugo se deu a partir de sua implantação, estando instalado no prédio com área de 794,33m², situado na rua Lourenço Gaspar da Silva, s/n, onde, pelo turno da manhã, funciona a Escola Municipal de Ensino Fundamental Reinoldo Born, e no turno da tarde e noite para a instalação do Polo. O Polo obteve suas atividades presenciais iniciadas no dia 25-09-2007 com a Turma do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, oferecido pelo IFSC.

Atualmente estão sendo oferecidos 11 cursos e 17 turmas de 3 diferentes Instituições de Ensino. Pelo IFSC obtemos uma turma em andamento do curso de Tecnólogo em Gestão Pública. Já pela UFSC possuem duas turmas de cada graduação: Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração, E pela UFSM, um curso de Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade, duas graduações em licenciaturas Letras Português e Sociologia, também há um curso de graduação em Administração Pública bacharelado e 3 especializações, duas turmas na especialização em Gestão Pública, duas turmas de especializações em Gestão de Organização Pública e no curso de Gestão Educacional estamos já na quarta

edição do curso, obtendo duas turmas em andamento, sendo atendidos cerca de 500 alunos. Atuam no Polo 22 pessoas, entre tutores presenciais, funcionários e coordenadora.

No que se refere a caracterização dos alunos, pode se dizer que o Polo de Tio Hugo possui um grupo heterogêneo de estudantes, onde alguns buscam formação através de um curso gratuito, outros já optaram pelo curso a distância por não possuírem tempo, devido as suas obrigações familiares ou empregatícia e ainda aqueles que esperam encontrar complemento para suas atividades.

A equipe, basicamente formada por professores, administradores e contadores, ambos com especialização ou concluintes. Participam de seminários desenvolvidos no Polo e fora dele. A gestão do Polo é gerenciada pelo coordenador que institui as normas e regras e transmite aos tutores e funcionários. Os tutores, por sua vez realizam atividades referentes à suas funções auxiliando os estudantes em todos os momentos do curso que envolvem a aprendizagem e divididos por instituição de ensino, a qual estão vinculados, eles planejam atividades presenciais, auxiliam os acadêmicos no uso das Tecnologias, e motivam a utiliza-las conforme a demanda do curso vai exigindo.

Quanto as tecnologias existentes no polo, há em torno de 60 computadores, 7 impressoras, 1 aparelho de videoconferência, 2 data shows, 2 rádios, 2 televisões, 1 liquidificador, 1 batedeira, central de alarme e telefone.

Para que todos possam ter condições de desenvolver suas atividades de forma plena, é necessário que a gestão do Polo organize estas tecnologias de forma a atender a demandas existentes.

CAPÍTULO III

3 ANALISANDO O USO DAS TICS NO POLO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DE TIO HUGO/RS

A fim de atingir os objetivos da pesquisa de conhecer e evidenciar a realidade do Polo de Apoio Presencial de Tio Hugo/RS, do Sistema UAB, em relação aos recursos de informática existentes, bem como a forma que estes são utilizados pelas IES vinculadas ao polo, UFSM, UFSC e IFSC realizou-se entrevista com os tutores presenciais.

Para garantir o sigilo e atender as dimensões éticas de pesquisa, os tutores participantes do estudo foram denominados de Re, Su e Ma, nomes fictícios, escolhidos pelos próprios participantes.

Procuraremos aqui apresentar alguns dados que elucidam esta questão. Sendo assim, foram realizadas entrevistas com três tutores presenciais das diferentes Instituições. Os dados foram agrupados em categorias de acordo com as perguntas realizadas.

A fim de sistematizar e dar visibilidade ao que nos foi apresentado nas respostas das 6 perguntas realizadas, inicialmente, damos destaque a formação profissional dos entrevistados. Dentre estas, temos o seguinte quadro profissional: Tutor Re, cursou a graduação em Ciências Econômicas e Especialização em Controladoria. Re está exercendo a tutoria do curso de Ciências Econômicas na modalidade a distância, ofertado pela UFSC, há quatro anos.

Tutora Su, cursou a graduação de Matemática licenciatura plena, Tecnologia em Gestão Pública e especialização em Psicopedagogia Institucional e atualmente está cursando Mestrado em Educação. Exerce a função de tutora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade educação a distância ofertado pelo IFSC, há 6 meses.

Tutora Ma, cursou Letras licenciatura plena, especialização em Gestão Escolar: Administração, Supervisão e Orientação Escolar. Ma atua como tutora do curso de Letras Português, ofertado pela UFSM, há dois anos.

Para tanto fez-se necessário questionar aos entrevistados quanto a sua participação em capacitação para o uso das tecnologias?

Todos os tutores entrevistados das 3 instituições foram capacitados para o uso das tecnologias necessárias para acompanhar o andamento dos cursos em seus momentos virtuais como conhecer a plataforma virtual Moodle, suas ferramentas, como se usa, como se enviam atividades, como se participam dos fórum, chats etc.

Esta capacitação é fundamental, porque os alunos pouco familiarizados com as tecnologias utilizadas pelas instituições que estão vinculados, tendo que o tutor presencial dominar estas tecnologias com agilidade e eficácia.

O uso das Tecnologias nos programas de educação a distância é algo essencial, por intermédio delas, é possível haver maior interação entre os envolvidos.

Quais tecnologias são utilizadas no curso em que você atua na tutoria?

Na Instituição em que a tutora Ma atua, se utilizam o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA), fórum e chat, Wiki, computador e internet. Já nas Instituições dos Tutores Su (IFSC) e Re (UFSC), Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA), material impresso, videoconferência, fórum, chats, computador, internet, data show.

Cabe aqui explicar o que é cada uma destas tecnologias.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é utilizado por todas as instituições, que segundo Vieira e Moraes (2007, p. 108)

[...] é um ambiente on-line onde pode-se comunicar de forma síncrona (ao mesmo tempo, como ocorre nos chats) e assíncrona (em momentos diferentes; por e-mail e em fóruns) com os seus professores ou colegas. Pode comentar as aulas, discutir temas relacionados às disciplinas em andamento em fóruns, enviar sua produção ao professor, partilhar trabalhos desenvolvidos com os demais colegas, acessar ementas e programas de disciplinas, bibliografias de referência, artigos on-line e outras informações importantes.

Conforme as autoras destacam o AVA é o ambiente onde acontecem a comunicação entre os participantes dos cursos, e este obtém ferramentas como os tutores destacaram em suas falas, como os chats que ocorre a mesmo tempo onde todos os participante podem postar suas mensagens e receber respostas e podem também responder a seus colegas, já o fórum acontece em momentos diferentes, onde os estudante não obtém respostas naquele momentos.

O uso da videoconferência como ferramenta de comunicação e interação

apresentou-se no IFSC e UFSC, onde há a obrigatoriedade de presença uma vez por semana. Quartiero (2007, p. 72) diz que a

videoconferência consiste numa discussão em grupo ou pessoa a pessoa, na qual os participantes estão em locais diferentes, mas podem ver e ouvir uns aos outros como se estivessem reunidos em um único local. Os sistemas interpessoais de videoconferência possibilitam a comunicação, em tempo real, entre grupos de pessoas, independentemente de sua localização geográfica, em áudio e vídeo simultaneamente. Esses sistemas permitem que se trabalhe de forma cooperativa, compartilhando informações e materiais de trabalho sem a necessidade de deslocamento.

A videoconferência segundo Re, é interação de alunos e professores, por meio de perguntas de dúvidas que podem ser respondidas ao vivo em tempo real.

Já no uso do Wiki, somente a tutora Ma destaca a utilização desta ferramenta que segundo Moran “é um software que permite a edição coletiva de documentos, usando um sistema simples de escrita, sem que o conteúdo tenha que ser revisado antes da publicação. (2007, p. 109)”.

Na questão do uso de material impresso, os Tutores Re e Su, destacam que os mesmos são recebidos via correio em forma de apostilas referente a cada disciplina que irá entrar em andamento durante próximo semestre.

Segundo Quartiero (2007, p. 69)

O material impresso, apesar de todo o desenvolvimento de outras tecnologias de comunicação, ainda tem um papel fundamental na formação a distância. Um conceito-chave, quando analisamos o potencial do material impresso para os processos de Educação a Distância, é o de mediação pedagógica. Essa expressão se refere, em geral, ao relacionamento entre professores e estudante na busca da aprendizagem como processo de construção de conhecimento a partir da reflexão crítica das experiências e do processo de trabalho.

Percebe-se que o uso do material impresso facilita o ensino-aprendizagem dos cursos na modalidade Educação a Distância.

Por fim, na questão: Na sua opinião, as tecnologias utilizadas pelo curso em que atua contribuem para o processo de ensino-aprendizagem? De que forma?

Segundo Re, sim com as tecnologias podemos ter diferentes estilos de aprendizagem, sendo que cada curso possui um modelo de curso no qual seguem determinados usos das tecnologias e meios de comunicação. No que diz ao

processo de aprendizagem dos estudantes do curso de Economia, a interação com o professor via videoconferência em tempo real é fundamental para que possa haver o estabelecimento de um processo de aprendizagem efetivo, ocasionando um menor número de desistentes.

Su, diz que sim, as tecnologias contribuem para o ensino-aprendizagem, pois elas fazem a mediação entre o professor e estudantes e a obrigatoriedade da presença semanal faz com que os alunos se motivem mais com o curso e a resolução das atividade e a desistência do curso é menor dos que dos que não possuem obrigatoriedade semanal.

Ma, também diz que sim, as tecnologias são fundamentais para o desenvolvimento da educação a distância, sem elas o Sistema UAB não existiria. Quanto mais a tecnologia for atraente mais será eficiente. “No caso do meu curso possuímos o uso de ferramentas assíncronas”, onde a interação não acontece em tempo real dificultando um pouco a aprendizagem dos alunos, pois suas angústia, dúvidas demoram mais para serem respondidas do que se tivesse atividades síncronas. Conseqüentemente acabam desistindo.

Percebe-se que o uso das Tecnologias na Educação a Distância são ferramentas fundamentais para que a educação a distância aconteça com qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, podemos dizer que não houve a pretensão de exaurir totalmente a temática o uso das TICS no Polo de Educação a Distância de Tio Hugo/RS, mas sim alcançar respostas para o problema de pesquisa tendo como objetivo investigar a realidade do Polo de Apoio presencial de Tio Hugo/RS, do Sistema UAB, em relação aos recursos de informática e tecnologias existentes, bem como a forma e quais recursos são utilizados para o desenvolvimento dos cursos desta modalidade de Educação e quais são utilizados pelas diferentes Instituições: IFSC, UFSC e UFSM e como estas auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, em que constatou-se que o polo possui recursos com as seguintes tecnologias: computadores, acesso a internet, data show, aparelho de vídeo conferência, rádio, televisão.

O desenvolvimento da pesquisa contribuiu para que se identificassem as ferramentas tecnologias utilizadas nos cursos ofertados pelas instituições como a plataforma Moodle, videoconferência, chats, fórum e material impresso, sendo estas peças fundamentais para que ocorra o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, sendo possível assim responder a problema da pesquisa.

No que tange ao fato de estar à frente de um Polo UAB é algo realmente desafiador, visto que, a existência desses ainda é bem recente, e o gestor passa então a ser o responsável pela organização e funcionamento desses centros de educação a distância.

É importante ressaltar que este estudo contribui para a gestão educacional, pois está em uma esfera ampla, articula ações políticas que beneficiam as necessidades educacionais voltadas para a Gestão Escolar, em um ambiente mais restrito, se dedica a ações voltadas para as práticas pedagógicas e administrativas de sua cultura local, a fim de suprir as necessidades deste contexto. A Gestão deve primar para uma formação de sujeitos pensantes e atuantes na sociedade onde estão inseridos, pois suas ações contribuem para uma sociedade mais justa e igualitária baseados em seus conhecimentos e experiências.

Conclui-se que a utilização das TICs no Polo de educação à distância do município de Tio Hugo/RS, visa facilitar e viabilizar o processo de ensino e aprendizagem, para que estudantes saibam trabalhar com as ferramentas tecnológicas,

extraindo delas informações pertinentes para o desenvolvimento do ensino, desse modo contribuindo para a formação a nível de graduação e pós graduação de profissionais ligados a educação e profissionais liberais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Celso. **Professores e professores**: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 5. ed. São Paulo: Autores Associados, 2008.

BRASIL. UAB/CAPEIS. **Resolução CD/FNDE Nº 26, de 5 DE junho de 2009**. Estabelece orientações e diretrizes para pagamento das bolsas do Sistema Universidade Abertas do Brasil. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 8 jun. 2009. Seção 1, p.12.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu**. São Paulo: Scipione, 1998.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

COSTA, Edemir; RIBAS, Julio César da Costa; LUZ, Silvio Serafim da. **Mídia educação e subjetividade**: disseminando o conhecimento. Florianópolis: Trilha da Iha, 2010.

GOMES, Carmenísia J. A. e LOPES, Ruth G. de F. **Gestão de sistemas de educação a distância – a teoria e a prática no contexto de um programa de formação de especialistas em ambiente de internet**. In: FAHRENHEIT 451? **Revista Eletrônica CCS-UNISINOS**. Disponível em: [HTTP://www.saude.unisinos.br/revista-info/ano3num5/index.htm](http://www.saude.unisinos.br/revista-info/ano3num5/index.htm). Acesso em: 09 jul. 2011.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MAZZOTTI, Alda Judith Alves. **Usos e Abusos dos Estudos de Caso**. Caderno de Pesquisa, v. 36, n. 129, p.637-651, set/dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v36n129/a0736129.pdf>. Acesso em: 11 mai. 2011.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. São Paulo: Papirus, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

QUARTIERO, Elisa Maria. **Introdução a educação a distância**. Florianópolis: CEFET-SC, 2007.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento Estratégico para organizações privadas e públicas: guia prático para elaboração do projeto de plano de negócios**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

RIBAS, Júlio Cesar da Costa. **Gestão de polo de apoio presencial no sistema Universidade Aberta do Brasil**: construindo referenciais de qualidade. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/18086>. Acesso em: 11 mai. 2010.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2008.

VIEIRA, Eleonora Milano Falcão; MORAES, Marialice. **Introdução a EaD**. Florianópolis: Departamento de Ciências Econômicas, 2007.

ZAPELINI, Wilson Berckembrock. **Planejamento**. Florianópolis: CEFETSC, 2008.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Roteiro das entrevistas realizadas com tutores presenciais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL

O USO DAS TICS NO POLO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DE TIO HUGO/RS

Especializanda: Cássia Roberta Sossmeier Dörr

Orientadora: Profa. Ms. Izabel Cristina Uaska Heppm

Roteiro Entrevistas

- 1) Seu nome fictício?
- 2) Qual é a sua titulação?
- 3) Quanto tempo você atua na Tutoria?
- 4) Você participou de capacitação para a utilização das tecnologias?
- 5) Quais tecnologias são utilizadas no curso em que você atua na tutoria?
- 6) Na sua opinião, as tecnologias utilizadas pelo curso em que atua contribuem para o processo de ensino-aprendizagem? De que forma?